



# Ordem dos Economistas

## VII Seminário Ibérico de Economistas Rui Leão Martinho Bastonário

# Ordem dos Economistas



## Síntese

VII Seminário Ibérico  
de Economistas -  
Junho 2019



- i. Contexto da Crise Económica

---

- ii. Evolução da Conjuntura

---

- iii. Dados Económicos

---

- iv. Targets para 2023

---

- v. Benchmarking UE

---

- vi. Prioridades de Melhoria

---

- vii. Atração de IDE

---

- viii. Investir em Portugal

# Contexto da Crise

VII Seminário Ibérico de Economistas – Junho 2019



- A crise com início em 2007 expôs as vulnerabilidades da economia portuguesa.
- O défice da balança corrente passou de 0% para 8% do PIB.
- A dívida externa alcançou os 200%.
- Em 2013 o valor do PIB era igual ao do início do milénio.
- A taxa de desemprego chegou aos 17%.
- Em 2013, o valor era 12% mais baixo do que em meados de 1990.

# Evolução Positiva da Conjuntura

VII Seminário Ibérico de Economistas – Junho 2019



## Mudança de paradigma:

- Portugal está definitivamente de regresso ao caminho do rigor orçamental.
- As exportações cresceram mais de metade desde 2008.
- A procura interna aumentou.
- Desde 2013 que o investimento tem vindo do setor não financeiro.
- As famílias recuperaram os seus gastos em bens “big-ticket” (carros, etc.).
- Porém o número total de horas trabalhadas foi 7% mais baixo do que em 2007, onde o número de empregos era 5% mais baixo.

# Atuais Dados Económicos

VII Seminário Ibérico de Economistas – Junho 2019



2,1%

Taxa de crescimento  
do PIB em 2018.

6,8%

Taxa de desemprego no  
1º trimestre de 2019.

0,5%

Valor do **déficé** em 2018  
em % do PIB;

1,8%

Taxa de juro média da  
Dívida Pública.

+€2kM

A **Balança comercial** de  
Portugal é positiva.

3,3

Redução de p.p. do  
**rácio da Dívida Pública.**



# Targets para 2023

VII Seminário Ibérico de Economistas – Junho 2019



Ao longo do horizonte 2019 – 2023:

**2%**  
Crescimento  
médio  
2019-2023

Desemprego  
cairá para:  
**<6%**

**60%**  
Investimento cresce,  
mas reduz  
€471M (2019)

A dívida baixa  
para menos de:  
**100%**

**0,7%**  
Valor do Saldo  
Orçamental em 2023.

A partir de 2020 o valor  
do Saldo Estrutural será:  
**0%**

**€31M**  
Investimento  
Público

Despesa com Juros  
cai anualmente:  
**€200M**



# Benchmarking com Países UE

Conjuntura Macroeconómica OE – Junho 2019



	Portugal	Espanha	Irlanda	República Checa	Alemanha
Habitantes (Milhões)	10,31	46,72	4,7	10,58	82,79
PIB per Capita 2017 (€)	23 022,9	27 625,7	54 715,3	26 427,5	36 849,9
Crescimento do PIB (2017)	2,8%	3%	7,2%	4,4%	2,2%
Carga Fiscal 2017	34,70%	33,7%	22,80%	34,90%	37,50%
Dívida em % PIB	121,5%	97,1%	64,8%	32,5%	60,9%
Taxa de Desemprego	7%	13,9%	5,7%	2,2%	3,4%
Funcionários Públicos (por 1000 habitantes) 2015	66,7	60,7	56,7	-	55,7
Custo Energético (€ por kWh)	0,2246	0,2383	0,2369	0,1573	0,295
Média UE 0,2049					

# Prioridades de Melhoria

VII Seminário Ibérico de Economistas – Junho 2019



1

Aumentar Crescimento

Aumentar a Poupança

2

3

Aumentar o Investimento

Reduzir a Dívida Pública

4





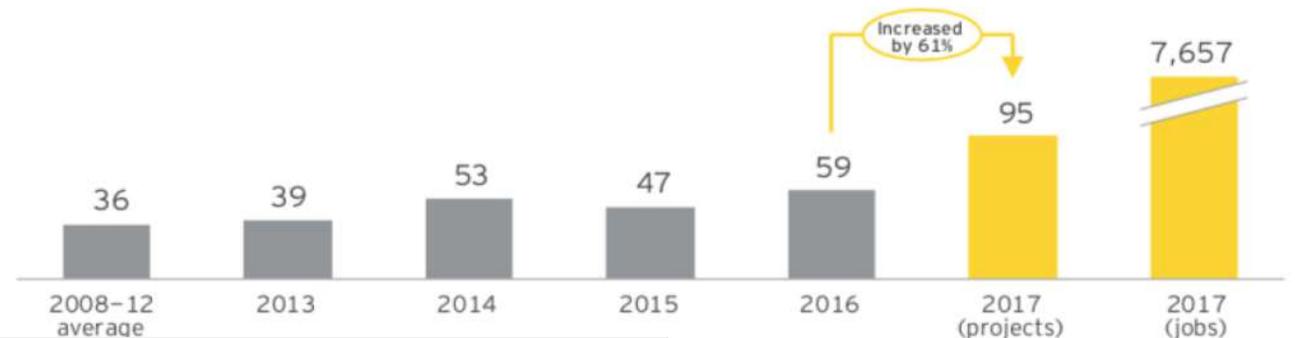
# Atração de Investimento Estrangeiro

VII Seminário Ibérico de Economistas – Junho 2019

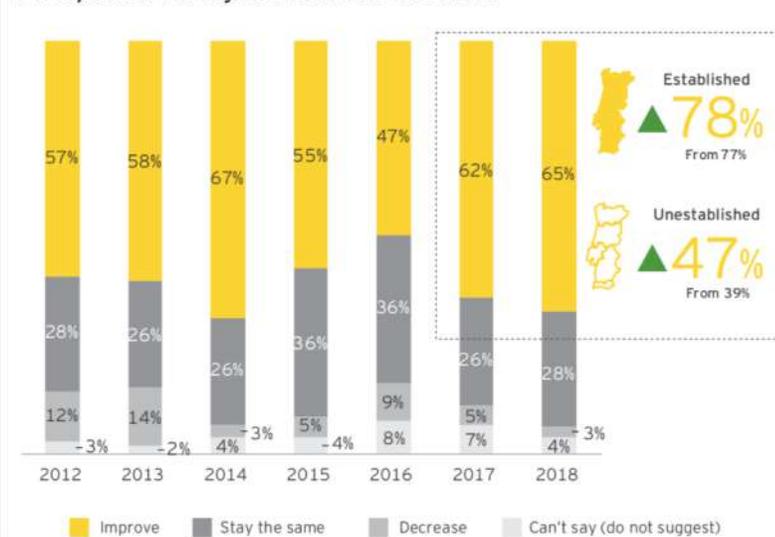
## Confiança e aumento do investimento

- A confiança na atratividade do futuro de Portugal mantém-se forte e com boas perspectivas aos olhos dos investidores.
- O número de projetos cresceu significativamente, alcançando o maior valor dos últimos 10 anos em 2017, tendo crescido 61%.
- Ainda existe margem para melhorar a atração de IDE, contudo, ao comparar, é importante ter em conta a dimensão relativa dos países.

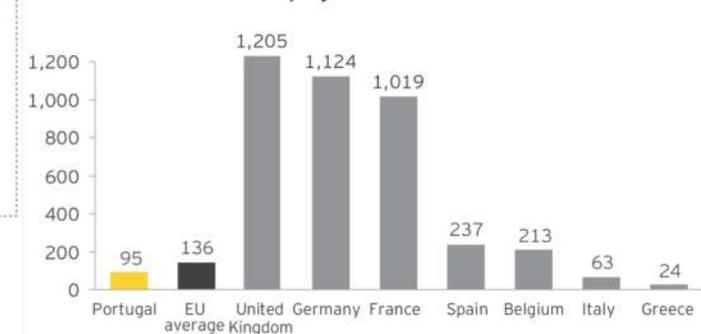
FDI projects and jobs created in Portugal



Perception of Portugal's future attractiveness



Benchmark of number of projects



source: Analysis based on IBM database, 2017.

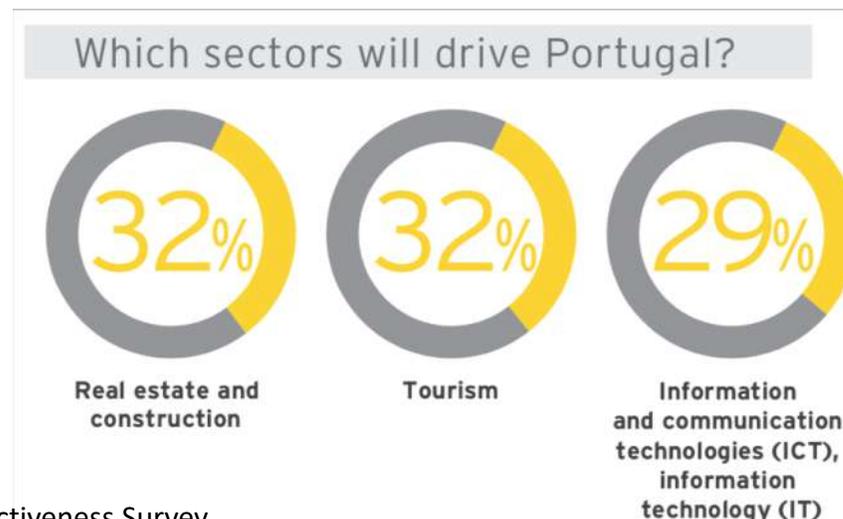


# Investir em Portugal?

VII Seminário Ibérico de Economistas – Junho 2019

## Principais razões para investir em Portugal:

- Clima Social Estável
- Potencial de aumento da produtividade
- Baixos custos do trabalho
- Infraestrutura Telecom.
- Trabalhadores especializados





Ordem dos  
Economistas

Obrigado.

Rui Leão Martinho - Bastonário